

LINCHAMENTO: O JULGAMENTO POPULAR QUE NÃO VEM DO JUDICIÁRIO

Pesquisador(es): DAL MAGRO, Daiana; LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta.

Curso: Direito

Área: Ciência Jurídica

Resumo: Esta pesquisa é resultado do Trabalho de Conclusão do curso de graduação em Direito e investiga casos de linchamentos com efeitos físicos e virtuais que geraram julgamentos populares em razão do uso indevido da liberdade de expressão na televisão, nos jornais, no Facebook e no Whatsapp. Ela se justifica pela importância da utilização dos meios de comunicação de massa, das redes sociais e dos aplicativos com responsabilidade social e jurídica, e pelo exercício dos direitos sem a violação de outros, como direito à liberdade de expressão não violar o direito à imagem ou à honra. Metodologicamente, a pesquisa foi construída por meio de estudo bibliográfico e documental e pelo método histórico e comparativo acerca de linchamentos e da Justiça Popular no Brasil. Efetuou-se o estudo de caso sobre o Caso Escola Base, Daniele de Toledo e o Caso Guarujá a partir de livros, notícias jornalísticas e vídeos do youtube. Pela análise efetuada compreende-se que o discurso dos meios de comunicação de massa e das mídias sociais é fator que pode contribuir para os desdobramentos da justiça com as próprias mãos ou do linchamento moral no ambiente físico ou virtual.

Palavras-chave: Linchamento Moral, Físico e Virtual. Dano. Boatos e Fake News. Julgamento Popular.

E-mails: nerferiti@gmail.com; professora.rossaly@gmail.com.

